

UMA CRIADA PARA TODO O SERVIÇO

letra: José Carretas
música: João Lóio

Am Bm7(b5) Am/C Dm6 E7sus/B E7 Dm9 E7(b9)
Bm7(b5)/F E/B A sus F/A Fmaj7/E Dm9 Fmaj7 B7sus/F# A7
Dm Dm/C G/B G7 C C/B Bb E7/B A/C# Am/G
Am/F# F#o7 B7 Dm/B B7

♩ = 132

Am Bm7(b5) Am/C Dm6 Am/C
Co-zi-nho tão bem co-mo a mi-nha mãe ou ou-tra qual-

6 E7sus/B E7 Dm9 E7(b9) Bm7(b5)/F E/B
quer De-co-rei re - cei-tas to-das e-las fei - tas pa-ra ser mu-

12 A sus F/A Dm9 Fmaj7/E Dm9 Fmaj7
lher - Sei es-pa-nar o pó lim-par o có - có fa-ço mei-a

18 B7sus/F# E/B Fmaj7 E7(b9) Dm9 E7
li - ga Sei fa-zer a ca - ma co-mo gran-de da - ma eu sou ra-pa-

UMA CRIADA PARA TODO O SERVIÇO

24 A7 $\text{♩} = 160$
A7 Dm Dm/C G/B G7 C

ri - ga Às ve - zes sonho em fu - gir mas pen - so no que há - de vir

31 C/B Am B \flat 1 E7/B C

e sei que só - vou ser - vir pra cri - a - da de ser - vir

38 A7/C \sharp 2 E7/B B \flat $\text{♩} = 130$
Am Am/G

às ve - zes a - da de ser - vir la - var pa - ci - en - te - men - te es - fre - gar e - ter - na -

43 Am/F \sharp Am Fmaj7 F \sharp 7 B7 Dm Dm/C

men - te ar - ro - lar cons - tan - te - men - te as trou - xas a - brir só um bo - ca -

47 Dm/B Dm/C Dm Dm/C Dm/B B \flat B \circ 7 E7

din - nho a - par - tar de - va - ga - ri - nho bran - da - men - te de man - si - nho as co - xas

Am Bm7(b5) Am/C
 Cozinheiro tão bem
 Dm6 Am/C
 como a minha mãe
 E7sus/B E7
 ou outra qualquer.
 Dm9 E7(b9)
 Decorei receitas,
 Bm7(b5)/F E/B
 todas elas feitas,
 Asus F/A
 para ser mulher.
 Dm9 Fmaj7/E
 Sei espanar o pó,
 Dm6/9 Fmaj7
 limpar o cóco
 B7sus/F# E/B
 faço meia-liga.
 Fmaj7 E7(b9)
 Sei fazer a cama
 Dm9 E7
 como grande dama,
 A7
 eu sou rapariga.
 Dm Dm/C G/B
Às vezes, sonho em fugir,
 G7 C C/B Am
mas penso no que há-de vir
 Bb
e sei que só vou servir
 E7/B C A/C#
pra criada de servir
 A7 Dm Dm/C G/B
Às vezes, sonho em fugir,
 G7 C C/B Am
mas penso no que há-de vir
 Bb
e sei que só vou servir
 E7/B Bb
pra criada de servir:

Am Am/G
 Lavar pacientemente
 AmF#
 esfregar eternamente
 Am Fmaj7
 arrolar constantemente
 F#°7 B7
 as trou —xas
 Dm Dm/C Dm/B
 Abrir só um bocadinho
 Dm/C Dm
 apartar devagarinho
 Dm/C Dm/B Bb
 brandamente, de mansinho
 B°7 E7
 as co — xas.

Eu já sei tecer,
 consigo fazer
 renda da mais fina.
 Já sei pôr a mesa,
 ter a chama acesa,
 sou uma menina.
 Deito lustro ao chão,
 lenha no fogão,
 faço os meus recados.
 Sei fazer favores,
 arranjos de flores
 aos meus namorados